

## CASOS REAIS DE IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA: O CASO DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

### Fábio Ferreira Batista

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (Dides) do Ipea; professor do mestrado em gestão do conhecimento e tecnologia da informação da Universidade Católica de Brasília (MGCTI/UCB).

### Paula Xavier dos Santos

Coordenadora de Informação e Comunicação da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação da Fundação Oswaldo Cruz (VPEIC/Fiocruz). *E-mail:* <paulaxs@fiocruz.br>.

### Ana Cristina da Matta Furniel

Assessora da VPEIC da Fiocruz. *E-mail:* <anafurniel@fiocruz.br>.

### Ana Paula Carvalho

Tecnologista em Saúde Pública e gestora de gestão do conhecimento do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) da Fiocruz. *E-mail:* <Acarvalho@bio.fiocruz.br>.

### Carla Xavier dos Santos Kaufmann

Analista de Gestão em Saúde e chefe do Serviço de Capacitação da Diretoria de Recursos Humanos (Direh) da Fiocruz. *E-mail:* <carlak@fiocruz.br>.

### Erica de Castro Loureiro

Analista de Gestão da Informação e do Conhecimento da Casa de Oswaldo Cruz (COC) da Fiocruz. *E-mail:* <ericaloureiro@coc.fiocruz.br>.

### Rodrigo Ferrari

Coordenador adjunto de Informação e Comunicação da VPEIC da Fiocruz. *E-mail:* <rferrari@fiocruz.br>.

O objetivo deste trabalho é analisar como três unidades gerenciais da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) — a Casa de Oswaldo Cruz (COC), a Diretoria de Recursos Humanos (Direh) e o Bio-Manguinhos — adotaram o modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira (MGCAPB) e a metodologia de implementação da gestão do conhecimento (GC) propostos por Batista (2012). Como se poderá observar pela leitura do texto, cada uma das unidades executou as etapas: 1 (diagnosticar), 2 (planejar) e 3 (desenvolver) da metodologia de implementação da GC e já contam com importantes lições aprendidas.

A análise da experiência da Fiocruz mostra que a adoção do MGCAPB e da metodologia de implementação da GC gerou os seguintes benefícios até o momento: alinhamento da gestão do conhecimento com os objetivos estratégicos da instituição; elaboração dos planos de GC pelas unidades-piloto; revisão e adaptação do método proposto por Batista (2012) para a Fiocruz; início da etapa de execução das práticas de GC; institucionalização de equipes multidisciplinares para suporte aos processos de GC; criação de um ambiente positivo de valorização

à GC como método gerencial; participação da alta administração e de atores estratégicos da organização no processo de implementação da GC; e criação de base institucional necessária para a formulação de uma política de gestão do conhecimento. Em 2015, está prevista a implementação da segunda fase do projeto que consiste na implantação de práticas de GG nas unidades-piloto (Casa de Oswaldo Cruz, Departamento de Recursos Humanos e Bio-Manguinhos) e na socialização da metodologia de implementação da GC para as demais unidades da Fiocruz.

### REFERÊNCIA

BATISTA, F. F. **Modelo de gestão do conhecimento para a administração pública Brasileira:** como implementar a gestão do conhecimento para produzir resultados em benefício do cidadão. Brasília: Ipea, 2012.